



CELEBRANDO EM FAMILIA

VIGÉSIMO PRIMEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM

A porta estreita (Lucas 13:22-30)



Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho
e do Espírito Santo.

Amém.

O Senhor está aqui, presente entre nós.

**Estamos reunidos com toda a Igreja
neste momento de oração.**

Preparemo-nos para ouvir a Palavra

Senhor Jesus,
sois a porta da compaixão de Deus.

Senhor Jesus,
sois a Palavra da Verdade de Deus.

Senhor Jesus,
sois o nosso caminho, nossa verdade e nossa vida.

Leitura bíblica (Lucas 13:22-30)

Naquele tempo, Jesus passou por cidades e aldeias ensinando e estava a caminho de Jerusalém. Alguém perguntou-lhe: “Senhor, são poucos os que se salvam?” Ele lhes disse: “Esforce-se para entrar pela porta estreita, pois eu lhes digo que muitos tentarão entrar e não conseguirão.

Quando o dono da casa se levantar e fechar a porta, você vai ficar do lado de fora e batendo na porta dizendo, Senhor, abra-nos; mas ele dirá a você: “Eu não sei quem você é” Então você começará a dizer: “Nós comemos e bebemos com você, e você ensinou em nossas praças.” Mas ele lhe dirá: “Eu não sei de onde você é. Afaste-se de mim todos que praticam iniquidade.

Haverá o choro e ranger de dentes, quando vocês virem Abraão, Isaque e Jacó e todos os profetas no reino de Deus, mas vocês se vêem expulsos. E eles virão de leste e oeste, do norte e do sul, e sentarão à mesa no reino de Deus.

Olha: há últimos que serão os primeiros, e primeiros que serão os últimos.”

Reflexão - A porta estreita

É uma sensação horrível encontrar a porta estreita da casa. Pode causar pânico. O que vou fazer agora? É ainda pior se aqueles que estão dentro não o

deixam entrar, ou nem mesmo o reconhecer. Pior ainda se a casa estiver cheia de estranhos.

Não confunda o significado da advertência nesta passagem do Evangelho de Lucas.

Nas últimas semanas, o Evangelho apresentou Jesus em sua jornada a Jerusalém e seu ensinamento sobre como viver nossas vidas como discípulos e as escolhas difíceis decisões que isso implica. As leituras desta semana continuam nesse sentido e apontam para a dificuldade de ser autêntico com Deus e estar preparado. Se não estivermos bem preparados, seja quem formos, não veremos o Reino de Deus; vamos lembrar as frases das últimas leituras do Evangelho: “Preparem-se”, “lâmpadas acesas”, “vesti sua túnica”.

O ensino de Jesus nas cidades e aldeias desperta a sensação de que as coisas estão se aproximando de um clímax. Isso levanta a questão de quantos serão salvos. Jesus se recusa a especular sobre os números, mas transforma a questão em um aviso para não desperdiçar a oportunidade enquanto ela estiver disponível. Caso contrário, uma pessoa pode muito bem ficar do lado de fora.

Através do que Jesus realizará em Jerusalém, todos terão a oportunidade de fazer parte de seu reino. Ele vai abrir a porta.

Ser discípulo não é seguir Cristo apenas no nome. Nossa relação com Jesus não é alcançada pelo conhecimento casual de suas palavras e ações, mas por uma profunda conversão (arrependimento): a “porta estreita”. Portanto, devemos tentar honestamente e decisivamente viver nossa humanidade, nossas preocupações sociais e nossa fé através da ação e da oração, à luz de Cristo, em seu espírito e de acordo com seus ensinamentos.

O discípulo só pode participar plenamente da vida de Cristo através de uma verdadeira conversão de coração: essa é a “porta estreita” pela qual entramos no Reino, nosso verdadeiro lar.

Orações de intercessão

Senhor, que toda a sua Igreja seja
um sinal de salvação para o mundo.

Que nossas vidas testemunhem
a realidade de sua esperança para o mundo.

CELEBRANDO EM FAMÍLIA

VIGÉSIMO PRIMEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Que possamos encontrar força em sua Palavra
**para viver o caminho de Jesus em nossas
vidas diárias.**

Oração do Senhor

Seguindo o ensinamento e exemplo de Jesus,
rezemos:

**Pai nosso que está no céu.
Santificado seja seu nome,
venha a nós o seu Reino ;
seja feita a sua vontade
assim na terra como no céu.
O nosso pão de cada dia nos dai hoje;
perdoa as nossas ofensas,
assim como perdoamos a quem nos tem ofendido,
e não nos deixe cair em tentação,
e nos livra do mal.**

Oração Final

Deus,
seu desejo é que todos os povos sejam
salvos e reunidos em seu Reino.
Que seu Espírito nos traga
uma nova vida em ti.
Por Cristo, nosso Senhor.

Amém.

Bênção

Que a bênção de Deus desça sobre nós
e permaneça para sempre.

Amém.



Caminho para a Luz

Este subsídio litúrgico foi preparado pelos Carmelitas para ser usado por indivíduos, famílias e pequenos grupos como uma celebração orante da Palavra de Deus para ajudar a preparar-nos para celebrar a Eucaristia com as nossas comunidades de adoração. Temos consciência de que Cristo não está presente apenas no Santíssimo Sacramento, mas também nas Escrituras e nos nossos corações. Estamos também conscientes das muitas pessoas que, por diversas razões, incluindo doenças e enfermidades, não podem assistir fisicamente à Eucaristia. Mesmo quando estamos sozinhos, ainda somos membros do Corpo de Cristo.

Recomenda-se que no lugar que você escolher para esta oração uma vela acesa, um crucifixo e uma Bíblia sejam colocados. Esses símbolos ajudam a nos manter cientes de quão sagrado é o tempo de oração e se sentir unidos com as outras comunidades locais que estão orando.

A celebração é organizada para ser presidida por um dos membros da família e os demais membros para participar dela. No entanto, a parte do presidente da celebração pode ser compartilhada por todos os presentes.



The Carmelites
Australia & Timor-Leste

PRAYER • COMMUNITY • SERVICE

www.carmelites.org.au | Facebook.com/CarmelitesAET
Instagram.com/carmelitesaet



www.ocarm.org
Facebook.com/ocarm.org